

LEITURAS E FORMAÇÕES AO REVÉS: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DE UM GRUPO DE ESTUDOS DE MODA

Epaminondas, Natalia Rosa; Mestra; Universidade Federal de Juiz de Fora,
nrosae@gmail.com¹

Albuquerque, Patrícia Montenegro Matos; Mestra; Universidade Estadual de Campinas,
patriciaa@gmail.com²

Souza, Jamilie Santos de; Mestra; Pontifícia Universidade Católica de São Paulo,
jamiliesouzaj@gmail.com³

RESUMO

Esta comunicação apresenta reflexões a partir de relatos de experiências de pesquisadoras que compõem um grupo de estudos independente sobre moda, gênero, sexualidades e decolonialidades. O projeto, criado em 2017, foi idealizado por profissionais da área de moda que sentiam a necessidade abordar questões dos estudos de gênero e sexualidades, e que não encontravam ambientes para realizar tais discussões. Inicialmente, o grupo teve a intenção de criar um ambiente não apenas para discussão de experiências e percepções advindas do contato com as áreas de mercado e docência em moda, mas principalmente para a formação e elaboração teórica com perspectiva crítica das participantes. As atividades iniciais do grupo se deram por meio de encontros mensais de forma presencial para o estudo e a discussão de textos teóricos que tratam dos temas visados pelo grupo. Tais encontros ocorreram na cidade de São Paulo, no mezanino da loja Endossa Fradique Coutinho, em cafeterias pela cidade, nas casas das participantes, e, posteriormente, na modalidade online — a qual é usada desde a pandemia até hoje. O cronograma de atividades previu inicialmente a autoformação coletiva em estudos de gênero e sexualidades, com a leitura de autoras de moda como Calanca (2008) Entwistle (2000) e Michetti (2015); dos estudos feministas e de gênero, como Lauretis (2015), Anzaldúa (2000) e Garcia (2018) e posteriormente, a partir da necessidade levantada nos encontros do grupo, em estudos pós-coloniais e decoloniais, com autoras como Lugones (2020), Vergès (2020), Hall (2016). O objetivo deste trabalho é apresentar relatos de experiências de

¹ Natalia Rosa Epaminondas é professora e pesquisadora em gênero e indumentária. Graduada em Design de Moda (SENAC-SP), com Pós-Graduação em Moda e Criação (FASM-SP) e Mestrado em Design (UAM-SP), atualmente é doutoranda bolsista da CAPES no PPG Artes, Cultura e Linguagens - UFJF. Coordena o Grupo de Estudos Às Avestas: moda, gênero, sexualidades e decolonialidade.

² Patrícia Montenegro Matos Albuquerque é pesquisadora, interessada em relações de gênero por meio das escritas de vida em diferentes linguagens. É graduada em Design-Moda pela Universidade Federal do Ceará (UFC), mestra em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e doutoranda em Ciências Sociais, vinculada à linha de Estudos de Gênero (Pagu-Unicamp).

³ Jamilie Santos de Souza é consultora de Diversidade e Inclusão e pesquisadora das relações entre a moda e o vestir com gênero, (bi)sexualidades e perspectivas decoloniais. Graduada em Moda (FASM- SP), Mestra em Psicologia Social (PUC-SP) e graduanda em Antropologia (UNB). Coordena o Grupo de Estudos Às Avestas: moda, gênero, sexualidades e decolonialidade, e integra a Rede Brasileira de Pesquisadores sobre Bissexualidade e Monodissidências (REBIM).

integrantes do grupo, registrar memórias de sua atuação e oferecer reflexões a partir de ferramentas como levantamento de bibliografia temática, pesquisas empíricas e estratégias de organização coletiva, a fim de contribuir com a área de estudos de moda, com atenção às perspectivas de gênero e decoloniais. Entre os resultados preliminares, observa-se a importância dos estudos individuais e coletivos para o crescimento pessoal e profissional das integrantes, que puderam avançar em suas carreiras de pesquisa, contando com o apoio e as contribuições de participantes. Além disso, os encontros desdobraram-se em outras ações, como eventos acadêmicos e de moda, minicursos e palestras. O grupo de estudos sobressai-se pela originalidade, uma vez que ainda não encontramos ações parecidas a nível nacional que reúnem e interseccionam diferentes saberes e práticas tendo a moda como o pano de fundo. Entre as limitações, destaca-se o fato de o grupo de estudos não estar formalmente vinculado ao Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e não receber financiamentos diretos para as suas atividades. Além disso, diante do seu caráter dinâmico e voluntário, o grupo está sujeito a mudanças, portanto os resultados refletem as singularidades do contexto e da disponibilidade das participantes. Dessa forma, este trabalho registra publicamente as ações coletivas do grupo de estudos, promove discussões sobre os temas abordados e encoraja a criação de iniciativas semelhantes. O grupo demonstra sua relevância ao produzir o fortalecimento mútuo e, conseqüentemente, da área, ao formar pesquisadoras/es e docentes conscientes de suas responsabilidades sociais no ensino, pesquisa e aprendizagem de moda. Por fim, também é receptível a possíveis contribuições aos seus processos e atuações futuras.

palavras-chave: grupo de estudos; gênero; decolonialidade

